

Índice de Confiança do Empresário da Construção

ABRIL 2014

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-3,3 pontos** em abril atingindo a **49,3**, terceira queda consecutiva, e entrando na área de pessimismo pela primeira vez desde julho de 2013.

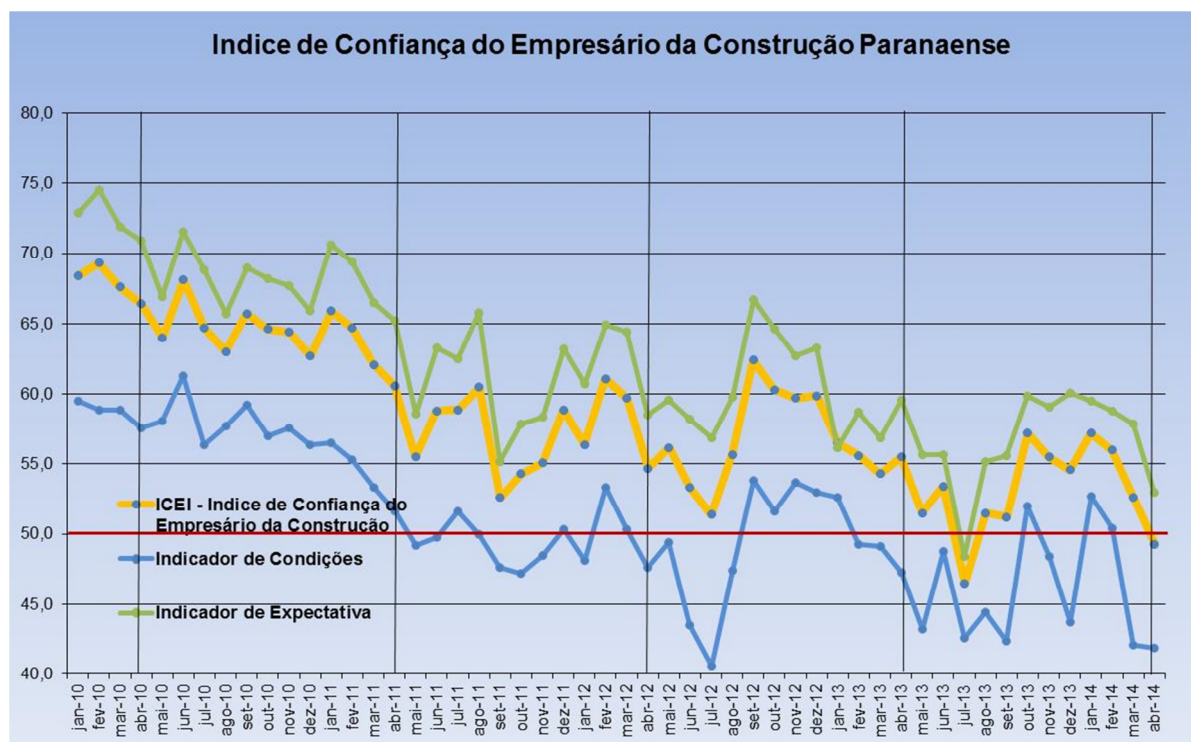
No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre atingindo o pior nível de confiança em julho 46,5 e se recuperando no segundo semestre.

2104 começou com o nível de otimismo pouco acima do registrado no início de 2013. Mas, a partir de fevereiro, a confiança caiu sucessivamente. Agora em abril se retraiu mais **-3,3 pontos**, posicionando o índice **-6,2 pontos** abaixo do nível de confiança de abril de 2013.

O Índice de Condições apresentou queda de **-0,2 pontos** situando-se em **41,9 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-5,4 pontos** abaixo do registrado em abril de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-4,9 pontos**, atingindo **53,0** em abril. Quando comparado este abril com abril de 2013, este índice mostra queda de **-6,6 pontos**.

*O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-3,3 pontos** em relação a março. O maior impacto negativo adveio da piora das expectativas da economia (queda de **-6,3 pontos**).*

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	fev/14	mar/14	abr/14	fev/14	mar/14	abr/14	fev/14	mar/14	abr/14
Condições	50,4	42,1	41,9	-2,3	-8,3	-0,2	1,1	-7,0	-5,4
Expectativas	58,8	57,9	53,0	-0,7	-0,9	-4,9	0,1	1,0	-6,6
Confiança	56,0	52,6	49,3	-1,2	-3,4	-3,3	0,4	-1,7	-6,2

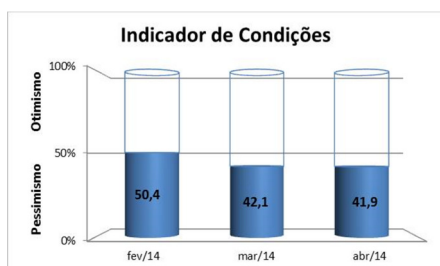
Observando os últimos três meses, percebe-se tendência de queda no Indicador de Condições e no Indicador de Expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **41,9** pontos em abril (42,1 em março), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **53,0** pontos em abril (57,9 em março).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	fev/14	mar/14	abr/14	fev/14	mar/14	abr/14	fev/14	mar/14	abr/14
Economia	40,7	36,8	33,3	-3,3	-3,9	-3,5	-5,0	-11,0	-9,3
Empresa	55,2	44,1	46,4	-3,1	-11,1	2,3	4,1	-5,7	-3,1
Condições	50,4	42,1	41,9	-2,3	-8,3	-0,2	1,1	-7,0	-5,4



O Índice de Condições permanece na área de pessimismo por dois meses consecutivos.

O Índice de Condições da Economia continua na área de pessimismo, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da Empresa continua a se deteriorar e continua com baixo otimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (41,9)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**33,3**) e pelo índice de Condições da Empresa (**46,4**); o primeiro apresentou, em abril, redução de **-3,5** pontos (indicando desconfiança nas condições da economia) e o segundo aumento de **+2,3** pontos em relação a março, evidenciando leve melhora das condições atuais da empresa. Quando comparado este abril com abril de 2013, verifica-se queda de **-9,3** e de **-3,1** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-0,2** pontos em abril em relação a março, e ficando **-5,4** pontos abaixo de abril de 2013. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste abril apresentou recuperação, mas permaneceu na área de pessimismo com **46,4** pontos.

O **índice de Expectativas (53,0)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**40,3**) – que permanece na área de pessimismo por três meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**59,8**), o primeiro com queda de **-6,4** e o segundo de **-3,8** em relação a março. Quando comparado com abril de 2013, há queda de **-10,5** e de **-3,7** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da expectativa da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu em março **-4,9** pontos e está **-5,4** pontos abaixo do registrado em abril de 2013.



As expectativas vêm caindo consecutivamente nos últimos três meses, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	fev/14	mar/14	abr/14	fev/14	mar/14	abr/14	fev/14	mar/14	abr/14
Economia	47,1	46,7	40,3	-5,4	-0,4	-6,4	-4,8	-4,2	-10,5
Empresa	64,7	63,6	59,8	1,6	-1,1	-3,8	2,5	3,8	-3,7
Expectativas	58,8	57,9	53,0	-0,7	-0,9	-4,9	0,1	1,0	-6,6

Indicadores conjunturais de março

Em março, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados levemente positivos** em relação a fevereiro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' subiu de 45,3 para **52,3** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 50,2 para **50,7** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 44,7 para **46,7**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados pessimistas**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 55,4 para **51,1**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 55,0 para **51,9** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 60,0 para **51,1**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou aumento de 59,3 para **59,6**, todas as comparações entre fevereiro e março.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados positivos, porém, alguns deles permanecem na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a fevereiro, continuando todos na área de otimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14
Nível de atividade comparada ao mês anterior	45,1	52,8	47,4	41,5	43,0	52,4	51,1	50,2	48,2	46,1	45,3	52,3
Nível de atividade em relação ao usual	45,2	50,3	44,6	40,8	41,8	50,7	48,0	50,7	48,6	52,2	50,2	50,7
Número de empregados	47,2	53,5	47,2	46,5	45,7	47,9	48,6	48,1	45,6	47,0	44,7	46,7
Margem de lucro operacional			45,7			50,2			51,7			42,6
Situação financeira			48,6			63,1			58,8			50,5
Acesso ao crédito			44,6			57,0			47,0			49,5
Nível de atividade p/os próximos seis meses	55,2	53,7	49,2	52,6	51,6	53,6	56,1	54,9	62,1	55,1	55,4	51,1
Compras de insumos e matérias-primas	53,4	55,2	47,3	48,8	52,3	51,6	55,2	55,7	60,2	55,3	55,0	51,9
Novos empreendimentos e serviços	52,3	54,7	50,7	50,6	48,3	53,3	53,9	55,3	61,9	50,8	60,0	51,5
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	54,0	52,8	51,8	48,3	48,6	54,0	54,3	57,1	62,8	54,6	59,3	59,6

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.